CÂMARA MUNICIPAL DE LEÓPOLIS

Rua Pedro Domingues de Souza, 182 - CEP 86.330-000 - Fone (43) 3627-1023

E-mail: camara@camaraleopolis.pr.gov.br

Ata da 22ª Sessão Ordinária realizada pela Câmara Municipal de Leópolis, Estado do Paraná, no dia 01 de julho de 2019. Compareceram os 09 Vereadores: Bruno Rafael Pinheiro de Souza, Carlos Sergio da Silva, Elzio Pereira, Ester Alves Ferreira, Leonel Alves Ferreira, Luiz Carlos Melchior, Orivaldo Toneze, Roberto de Oliveira Barboza e Silvana de Oliveira Fraton. O Presidente Orivaldo fez abertura dos trabalhos na forma regimental, agradeceu a presença de todos, solicitou ao Secretário Bruno que lesse a ata anterior, da qual foi discutida, aprovada e assinada por todos. Dando início à Ordem do Dia, o Projeto de Lei nº 11/2019 foi colocado em 2ª votação do qual foi aprovado por todos. O Vereador Roberto pediu dispensa da 3ª votação, todos concordaram. Na sequência, o Projeto de Lei nº 12/2019 foi colocado em 2ª votação do qual foi aprovado por todos. O Vereador Luiz pediu dispensa da 3ª votação, todos concordaram. Na sequência foi apresentado e encaminhado às Comissões o Projeto de Lei nº 15/2019. Súmula: “Revoga a Lei Municipal nº 023/2008 de 20 de novembro de 2008 e dá outras providências”. Em seguida o Presidente Orivaldo perguntou se algum vereador queria comentar algo e o Vereador Bruno comentou sobre a solenidade do sorteio das casas realizado em 24/06/2019, parabenizou o Prefeito, a equipe da Prefeitura e o CRAS pela transparência do sorteio das 50 casas. Essa quantidade não foi suficiente porque ficaram famílias sem ganhar, pediu para que os demais vereadores e prefeito se unissem para conseguirem mais casas. Disse que o prefeito conseguiu 20 casas para o Povoado Primavera. O Vereador Orivaldo também parabenizou. A Vereadora Ester falou que foi feito sorteio de forma correta, mas que foi questionada sobre as 11 casas distribuídas e então ela procurou o CRAS do qual foi dito à ela que foi devido a procedimentos de pontuações. Os Vereadores Elzio e Silvana também falaram que foram questionados. O Vereador Roberto falou sobre a transparência do sorteio, porque se tivesse tido fraude teriam sido distribuídas 16 casas apontadas pelo prefeito e não 11 como o ocorrido. O Vereador Bruno falou que existia critério de pontuação de 1 a 6 e as 11 casas foram para os que conseguiram as maiores pontuações. O Vereador Leonel disse que nunca ninguém vai conseguir agradar todo mundo. E não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus o Presidente Orivaldo encerrou os trabalhos.